



Com a palavra...

Uma concorrida conferência, realizada no início de abril, marcou a fase final do edital “Litigância estratégica, advocacy e comunicação para a promoção, proteção e defesa de direitos humanos”, que o Fundo Brasil lançou em parceria com a Fundação Ford. O edital proporcionou o apoio a onze projetos que promovem avanços e mudanças de grande impacto.

Por meio desse edital específico, conseguimos fortalecer ações que levam à transformação social e estão relacionadas a casos emblemáticos. Além disso, o apoio teve o diferencial de incentivar projetos realizados por clínicas de direitos humanos em universidades, em parcerias com organizações da sociedade civil.

Representantes dos projetos apoiados, estudantes de direito, advogados, ativistas e demais interessados assistiram a debates e reflexões sobre a litigância estratégica durante a conferência.

Nos primeiros meses do ano, outro fato importante foi a chegada de propostas de projetos para dois editais abertos no final de 2015. Em uma demonstração do alcance do trabalho realizado pelo Fundo Brasil, recebemos 1.365 propostas, vindas de todas as regiões do país. A escolha dos projetos apoiados é feita por meio de uma criteriosa e transparente seleção.

Neste 2016 em que completamos dez anos de atuação, são muitas as atividades previstas. Teremos novidades pela frente e seguimos nosso trabalho de promover os direitos humanos em várias frentes, sempre com a preocupação de construir estratégias inovadoras e sustentáveis para direcionar recursos a organizações da sociedade civil e promover a filantropia para justiça social.

Boa leitura!

Ana Valéria Araújo
Coordenadora Executiva



Reflexão

Litigância estratégica é debatida em conferência

O Fundo Brasil, em parceria com a Fundação Ford, realizou no início de abril a conferência “Litigância Estratégica em Direitos Humanos”, com a presença de convidados que debateram aspectos teóricos, jurídicos e políticos relativos ao tema. A conferência foi realizada com apoio da FGV Direito SP.

Com o auditório lotado, duas mesas de debates, coordenadas por Jorge Eduardo Durão, diretor presidente do Fundo Brasil, proporcionaram reflexões sobre litigância estratégica, advocacy e comunicação para a promoção, proteção e defesa dos direitos humanos.

A litigância estratégica é aquela que tem a preocupação com a transformação da realidade para além do caso específico. Há várias modalidades de

litígio estratégico, além do Judiciário: no Legislativo, em casos privados, em agências reguladoras, por exemplo. São também diversos os objetivos que podem ser buscados nesse tipo de litígio.

Representantes dos onze projetos apoiados pelo Fundo Brasil por meio de edital específico sobre o tema participaram da conferência e de mesas de debates realizadas durante dois dias. Nessas mesas, foram apresentados e discutidos os casos de litigância estratégica desenvolvidos com apoio das duas fundações.

Os casos apresentados e debatidos estão relacionados às temáticas “Direito à terra e território”, “Direito a cidades”, “Direito de crianças e adolescentes” e “Direitos sexuais e direitos reprodutivos”.



Os diversos aspectos da litigância estratégica foram debatidos em auditório da FGV Direito SP, [clique aqui](#) para ver outras fotos do evento.

Mobilização

Direitos humanos são tema de campanha na Change.org

Com a característica de chamar a atenção para diversas causas, a Change.org foi escolhida para uma campanha do Fundo Brasil estrelada pela atriz Letícia Sabatella, conhecida pelo engajamento em causas sociais e conselheira da fundação.

A Change.org é a maior plataforma de abaixo-assinados e pedidos de apoio do mundo, com mais de 70 milhões de usuários em 196 países.

O Fundo Brasil utiliza a ferramenta para dar visibilidade a temas relacionados aos direitos humanos.

“As pessoas que navegam pela plataforma poderão ser impactadas pela campanha patrocinada pelo Fundo Brasil, chamando os usuários a dizer sim para os direitos humanos”, explica Otávio Ramos, assessor de Mobilização de Parcerias da fundação.

Apoio

Fundo Brasil recebe mais de mil projetos em dois editais

O Fundo Brasil recebeu até o final de fevereiro 1.365 propostas de projetos por meio de dois editais abertos em dezembro de 2015. Desse total, 969 propostas chegaram para o edital anual "Combate à violência institucional e à discriminação" e 396 para o edital "Juntos/as contra a violência que mata a juventude brasileira".

Os projetos vieram de todas as regiões do país e passam agora por um amplo e rigoroso processo de

seleção, que inclui comitês de seleção formados por especialistas nos temas sem qualquer laço com a fundação.

O edital "Juntos/as contra a violência que mata a juventude brasileira" doará R\$ 560 mil aos projetos escolhidos. O resultado será divulgado em maio. O edital "Combate à violência institucional e à discriminação" vai doar R\$ 800 mil às iniciativas aprovadas, com os resultados divulgados em junho.

Ativistas

Defensoras de direitos conquistam espaço nas redes sociais

Para comemorar o Dia Internacional da Mulher, o Fundo Brasil divulgou em seu site e nas suas redes sociais histórias de ativistas que defendem os direitos humanos em várias regiões do país. Elas contam com o apoio da fundação para enfrentar violações e

defender uma sociedade mais justa.

Celebrada em 8 de março, a data motivou milhares de mulheres a usarem as redes sociais para exigir direitos iguais e reafirmar que isso é mais importante do que ganhar flores ou bombons.



Genilda Maria da Penha, do Ceabir - Centro de Estudos Afro Brasileiro Ironides Rodrigues, em Niterói (RJ)



Joseane Borges, do GPTrans - Grupo Piauiense de Transsexuais e Travestis



Thaiane Sousa, da Comissão Pastoral da Terra / CPT - Alto Xingu (PA)



Marlene Borges, Acordi - Associação Comunitária Rural de Imbituba (SC)

Giro Rápido

Nota fiscal

O Dia Internacional da Mulher foi o tema da campanha realizada pelo Fundo Brasil em março junto a cerca de 60 lojistas que participam do Programa Nota Fiscal Paulista. Os lojistas receberam um cartão sobre a importância das lutas das mulheres. Junto com o cartão, foram entregues produtos da Vult, parceira da fundação no programa.



Lojistas parceiras recebem cartão e produtos da Vult

Nova fase

A Rede de Filantropia para Justiça Social (antes chamada Rede de Fundos Independentes para a Justiça Social) reuniu-se em março para elaborar novo plano estratégico. Foi o primeiro encontro com o novo coordenador, Andrés Thompson. Nesta nova fase, o principal desafio é o fortalecimento institucional da Rede, que tem o Fundo Brasil como um dos integrantes.



Monitoramento

Cinco projetos apoiados na região nordeste do país receberam visitas de monitoramento da fundação em janeiro. Os projetos são desenvolvidos em Aracaju (SE) e Salvador (BA). O objetivo foi avaliar, junto com os parceiros, o andamento das atividades e os planos para o futuro.



Momentos da visita de monitoramento em Salvador (BA)